

Belém amplia combate à dengue com 5 mil armadilhas de mosquito

Category: GERAL, PARÁ

escrito por Ayumi Yohanna Miyamoto | 3 de março de 2026



Com a chegada do inverno amazônico, período marcado por chuvas intensas e aumento de áreas alagadas, Belém entra em estado permanente de atenção contra a dengue. Em uma cidade onde quintais, calhas e recipientes expostos podem se transformar em criadouros, a prevenção deixou de ser apenas campanha educativa e passou a integrar uma estratégia técnica de grande alcance.

Nesse contexto, a Prefeitura de Belém, por meio da Secretaria Municipal de Saúde de Belém, intensificou a instalação das Estações Disseminadoras de Larvicidas (EDLs), popularmente chamadas de armadilhas de mosquito, em 12 bairros com maior incidência histórica da doença, como Guamá, São Brás, Canudos, Marco e Souza. Desde agosto do ano passado, 500 Agentes de Combate a Endemias já implantaram mais de 5.200 estações de um total de 8 mil previstas.

REDUÇÃO NOS CASOS

O alcance é expressivo: aproximadamente 591.073 pessoas foram contempladas, o equivalente a 45,35% da população da capital, segundo dados do IBGE (Censo 2022). O impacto epidemiológico também aparece nas estatísticas: entre setembro e dezembro de

2025, houve redução de 61,5% nos casos de dengue em comparação com o mesmo período de 2024. Nas oito primeiras semanas deste ano, foram registrados 65 casos confirmados, contra 272 no mesmo intervalo anterior. Uma queda de cerca de 76%.

De acordo com o coordenador do Programa de Controle da Dengue da Sesma, Tadeu Moraes, a escolha das áreas segue critérios técnicos. “Consideramos fatores epidemiológicos e entomológicos. Selecionamos bairros com maior incidência de casos e presença do vetor, priorizando áreas sequenciais para ampliar o efeito da ação”, explicou.

COMO FUNCIONAM AS EDLS

As Estações Disseminadoras de Larvicidas funcionam como armadilhas estratégicas contra o *Aedes aegypti*. Compostos por balde, suporte e sachê com larvicida, os recipientes atraem a fêmea do mosquito para a postura de ovos. Ao entrar em contato com o produto, ela se contamina e passa a disseminar o larvicida em outros criadouros ao buscar novos locais para desova.

Cada estação protege um raio de até 50 metros, ampliando a cobertura para imóveis vizinhos. A instalação é realizada exclusivamente pelos agentes de endemias e pode ocorrer em residências, comércio ou prédios públicos. A manutenção é mensal, com substituição do larvicida.

No bairro do Guamá, equipes técnicas realizaram manutenção das EDLs na Escola Estadual Santos Dumont e em imóveis da área. O professor Filipe Borges, morador da região, relatou que a iniciativa fortalece a proteção coletiva. “Quando todos contribuem, os benefícios chegam para todos. Tenho filhos menores e me preocupo. A prevenção fortalece a saúde pública como um todo”, afirmou.

VACINAÇÃO REFORÇA PROTEÇÃO

Além do controle vetorial, a imunização integra o conjunto de medidas preventivas. A vacina contra a dengue está disponível em diversos pontos estratégicos da capital, como o CSE Marco (UEPA), Hospital Naval, Hospital da Aeronáutica, Hospital do Exército, Uremia, além de instituições como a Universidade da Amazônia, o Centro Universitário Metropolitano da Amazônia e a Faculdade Integrada Brasil Amazônia, além das Unidades Municipais e Básicas de Saúde.

- Veja onde se vacinar contra dengue em Belém
- CSE Marco (UEPA)
- Av. Rômulo Maiorana, nº 2558
- Segunda a sexta-feira – manhã e tarde
- UMS de Fátima (APS)
- Rua Domingos Marreiros, nº 1816
- Segunda a sexta-feira – 8h às 12h e 13h às 17h
- Hospital Naval
- Rua do Arsenal, nº 200
- Terças e quintas-feiras – manhã
- Hospital da Aeronáutica
- Av. Almirante Barroso, nº 3492
- Segunda a sexta-feira – 8h às 11h
- Hospital do Exército
- Tv. Marquês de Pombal, nº 850
- Segunda, terça, quinta e sexta-feira – 8h às 12h
- Quarta-feira – 8h às 17h
- Unidade de Referência Materno Infantil e Adolescente (Uremia)
- Av. Alcindo Cacela, nº 1421 – São Brás
- Segunda a sexta-feira – 8h às 12h e 14h às 17h
- Universidade da Amazônia (Unama)
- Av. Alcindo Cacela, nº 287 – Umarizal
- Segunda a sexta-feira – 9h às 12h e 14h às 17h
- Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (Unifamaz)

- Av. Visconde de Souza Franco, nº 72 – Reduto
- Segunda a sexta-feira – 9h às 12h e 14h às 17h
- Faculdade Integrada Brasil Amazônia (Fibra)
- Av. Gentil Bittencourt, nº 1144 – Nazaré
- Segunda a sexta-feira – 8h às 17h
- Instituto de Assistência à Saúde dos Servidores Públicos do Município de Belém (IASB)
- Tv. Dr. Enéas Pinheiro – Marco
- Segunda a sexta-feira – 8h às 14h
- Além desses locais, a vacina está disponível nas Unidades Municipais de Saúde (UMSs) e Unidades Básicas de Saúde (UBSs) da capital e distritos, conforme horários de funcionamento de cada espaço.

CANAIS DE DENÚNCIA

A Sesma orienta que a população denuncie focos do mosquito ou registre suspeitas de casos por meio de e-mail, telefones institucionais ou presencialmente na sede da secretaria. Também é possível encaminhar manifestações por formulário digital.

Onde denunciar:

- E-mail do Programa de Combate à Dengue:
- combateadengue@sesma.pmb.pa.gov.br
- Ouvidoria Municipal do SUS:
- ouvidoriasusbel2009@gmail.com
- ouvidoriasesma@cinbesa.com.br
- Telefones:
- (91) 3251-4207
- (91) 98400-8247
- O atendimento presencial também pode ser realizado na sede da Sesma, localizada na Av. Gov. José Malcher, nº 2821.

Fonte: Agência Belém e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 03/03/2026/14:35:10

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

1win cassino e apostas online no Brasil em 2026